

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A Rússia após quatro anos de guerra: a economia de guerra, o preço social e a ilusão de normalidade

Publicado em 2026-01-04 18:43:40



BOX DE FACTOS

- O “pico” de 2024 parece ter sido o último grande impulso: organismos internacionais apontam abrandamento forte em 2025 e crescimento baixo em 2026.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

em 2026–2027 (ordem de grandeza).

- **Despesa militar:** estimativas para 2025 apontam para cerca de **15,5 biliões de rublos** (SIPRI), equivalente a **~7,2% do PIB**.
- **Orçamento 2025:** notícias com base em documentos orçamentais indicam que a **defesa** seria **~32% da despesa federal** (Reuters, Set. 2024).
- **Sinais sociais:** reportagens indicam **contenção de consumo** nas festas de fim de ano, apesar de inflação a abrandar, com **juros altos** e receios de impostos.

A Rússia após quatro anos de guerra: o preço social da economia de guerra

*A Rússia não caiu num abismo instantâneo. Caiu noutra coisa: num **regime de “economia de guerra”**, onde o país aprende a sobreviver com menos futuro — e a chamar “normalidade” ao que é, no fundo, **adaptação forçada**.*

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

falharam”. A realidade é menos cinematográfica e mais corrosiva. A Rússia conseguiu manter actividade, emprego e produção em sectores-chave — mas o motor foi, em grande medida, a **reorientação para a guerra** e a injecção fiscal associada. O problema é que os próprios números de referência internacionais sugerem que o fôlego está a **arrefecer**: o FMI reviu o crescimento para **0,6% em 2025** e cerca de **1,0% em 2026**, depois de um 2024 muito mais forte. Em paralelo, o Banco Mundial aponta para trajectória semelhante: **crescimento baixo** em 2025 e 2026–2027.

2) “Guns vs butter”: quando a defesa engole o resto

A guerra tem um custo que não se mede apenas em munições: mede-se no que fica por financiar. A estimativa do SIPRI para 2025 coloca a despesa militar total planeada em cerca de **15,5 biliões de rublos** (com transparência reduzida), equivalente a aproximadamente **7,2% do PIB**. E documentos orçamentais noticiados indicaram que a categoria “defesa” por si só representaria uma fatia gigantesca da despesa federal em 2025. Isto é o coração do dilema: **o Estado prioriza a máquina** e a sociedade paga com um **futuro mais curto** — menos investimento civil, menos conforto, menos margem.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

tempo; o carrinho de compras não esconde nada.

Reportagens recentes descrevem russos a **reduzir gastos** de Ano Novo, mesmo com a inflação a abrandar, citando **juros altos**, incerteza e expectativas de **mais impostos**.

Quando a festa encolhe, não é apenas “prudência”: é o sinal cultural de que a sociedade aprendeu a viver em estado de contenção. A guerra não é só o que acontece na frente; é o que acontece quando a família troca o “extra” por “sobrevivência elegante”.

4) Infra-estrutura e empresas públicas: o esqueleto range

Uma economia pode aguentar pancadas — até ao dia em que o esqueleto começa a ranger: transportes, logística, manutenção, dívida. A própria Russian Railways (um gigante estatal e maior empregador comercial) anunciou planos de **corte de investimento** para 2026, em contexto de receitas sob pressão e dívida elevada, segundo a Reuters. É um detalhe que diz muito: quando até os ossos do Estado ajustam o cinto, percebe-se que a “resiliência” tem custo e prazo.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

mobilização simbólica; por outro, uma **fadiga lenta**. A guerra prolongada tende a produzir uma psicologia colectiva de “normalização do anormal”: aceitar o que antes seria inaceitável, evitar perguntas, reduzir ambições, trocar planos por rotinas. E quando o Estado desloca recursos para defesa e segurança, aquilo que fica para saúde, educação e regiões passa a ser negociado como se fosse luxo.

6) O que se pode dizer com honestidade, em 2026

Quatro anos depois, há três verdades difíceis — e precisamente por isso úteis:

- **A Rússia não “caiu”;** transformou-se numa economia e sociedade de guerra, com prioridades distorcidas.
- **O crescimento está a abrandar,** e as projecções internacionais apontam para **ritmo baixo** em 2025–2026.
- **O custo social** manifesta-se no quotidiano: consumo a encolher, pressão fiscal, juros altos, e infra-estruturas a ajustar investimento.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

(documento e data mapper).

- Banco Mundial — Página de país (Rússia) e projecções 2025–2027.
- SIPRI — *Preparing for the fourth year of war: military spending in Russia's budget for 2025.*
- Reuters — Orçamento e despesa de defesa 2025 (30 Set 2024); consumo de Ano Novo (30 Dez 2025); cortes de investimento da Russian Railways (29 Dez 2025).
- Atlantic Council — “The Russian economy in 2025: Between stagnation and militarization” (Dez 2025).

Epílogo: o futuro que se paga em silêncio

A guerra longa é uma fábrica de ilusões: dá ao poder o pretexto perfeito para tudo, e dá ao cidadão a rotina perfeita para desistir de perguntar. Mas há uma contabilidade que não se apaga com slogans: a do tempo perdido, a do talento que foge, a do investimento civil adiado, a da esperança transformada em “aguentar”. A Rússia, em 2026, parece capaz de continuar — mas continuar não é o mesmo que avançar.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

precisa de ficar de pé.

[leia]



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

👁 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)